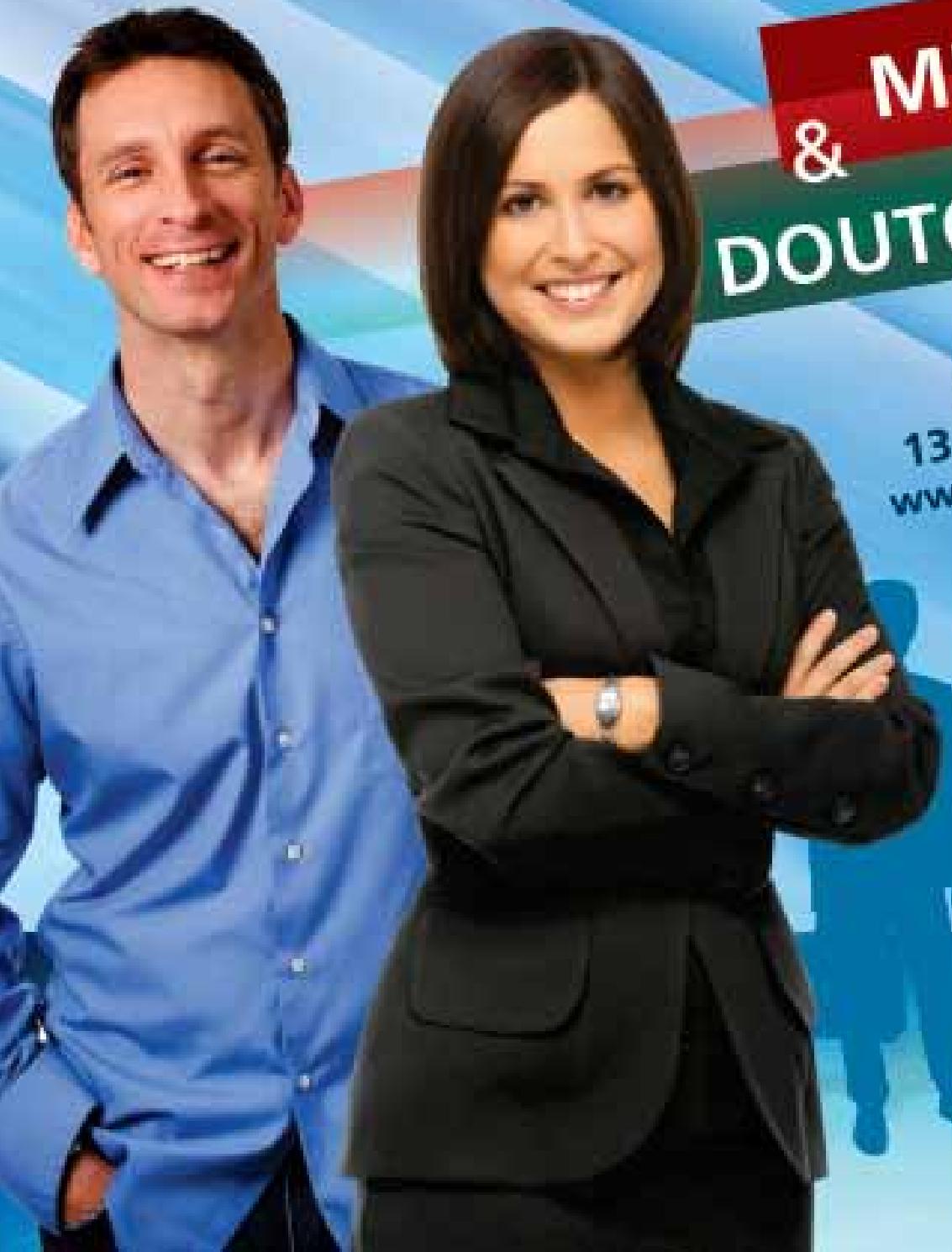


jornal

# UCDB

Informativo mensal - Ano XIII nº 277 - Campo Grande - outubro/2013

REALIZAR SONHOS  
É INVESTIR NO SUCESSO  
**DESTAQUE-SE!**



## MESTRADO & DOUTORADO UCDB

INSCRIÇÕES ABERTAS:  
13/setembro a 14/novembro  
[www.ucdb.br/doutorado-mestrado](http://www.ucdb.br/doutorado-mestrado)





## Fortalecimento da pesquisa na Universidade Católica Dom Bosco

Pilar fundamental de uma universidade, a pesquisa vem se fortalecendo na Universidade Católica Dom Bosco, com novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com o surgimento e consolidação de grupos de pesquisa, parcerias e o crescente número de alunos de iniciação científica.

Em recente reunião com os estudantes de PIBIC da UCDB, a professora Dra. Arlinda Cantero Dorsa lembrou um pouco da história do programa na Instituição. Algumas informações ficaram marcadas, como o fato de que o primeiro ciclo da iniciação científica contava com menos de uma dezena de bolsistas e que, para grande parte dos professores orientadores, aquele também era o primeiro projeto de pesquisa deles. Ou seja, era

uma iniciação científica tanto para orientados como para orientadores.

Hoje, ao chegarmos ao XVII Encontro de Iniciação Científica, realizado neste mês de outubro, e iniciarmos o 19º Ciclo PIBIC, percebemos que houve uma considerável evolução, com cerca de 200 trabalhos a serem apresentados no próximo encontro e a participação de 94 professores orientadores. A UCDB também cresceu em outros aspectos relacionados à pesquisa: hoje, são quatro programas de doutorado (Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade da Rede Pró-Centro-Oeste, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Educação e Psicologia), cinco programas de mestrados (Biotecnologia, Ciências Am-

bientais e Sustentabilidade Agropecuária, Desenvolvimento Local, Educação e Psicologia) e um bom número de projetos aprovados com financiamento externo. Além disso, vale ressaltar também a participação da UCDB no Mestrado Internacional em Desenvolvimento Territorial Sustentável Erasmus Mundus.

Daqui a alguns anos, talvez olhemos com a mesma surpresa que tivemos hoje, ao olhar para o início de todo o PIBIC. O futuro nos desafia a construir uma história em que o cenário atual nos deixe ainda mais surpresos com o crescimento da UCDB. Que cada um que faz parte da UCDB possa fazer parte dessa construção!

Dr. Marco Hiroshi Naka  
Coordenador de Pesquisa da UCDB



### expediente



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gillian Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

notícias@ucdb.br. **Telefones:** (67) 3312-3355 e 3312-3359. **Fax:** (67) 3312-3353. **Site:** www.ucdb.br. **Jornalistas:** Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT: 33/17/13). **Diagramação:** Designer - Maria Helena Benites. **Revisão:** Maria Helena Silva Cruz. **Tiragem:** 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: [notícias@ucdb.br](mailto:notícias@ucdb.br).

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

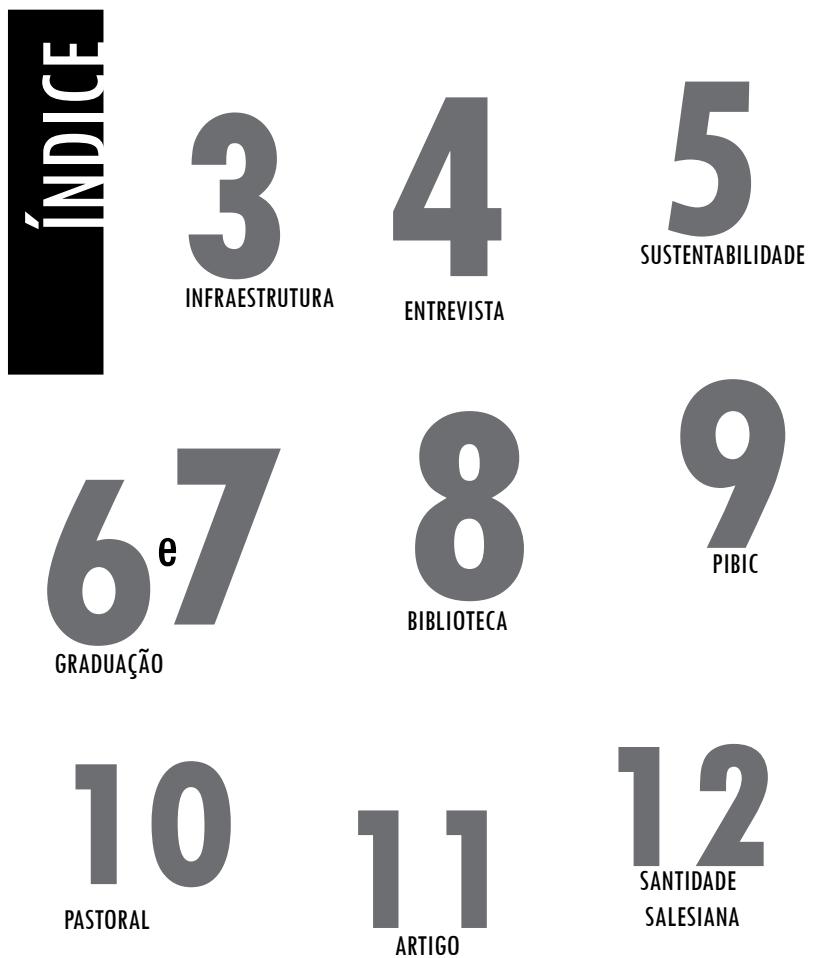
Entidade filiada à :

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

**JORNAL UCDB:** elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:



# MCTI e Finep aprovam projeto que beneficia pesquisas da Católica

infraestrutura

*Programas Stricto Sensu terão novos equipamentos, assim como o Biotério e o Museu das Culturas Dom Bosco*

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco teve mais um projeto aprovado na chamada pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Agência Brasileira da Inovação (Finep), destinado às universidades comunitárias. O edital tinha como objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física, necessárias às áreas de pesquisa das instituições de ensino superior.

Essa foi a segunda chamada lançada pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) voltada para as universidades comunitárias e, em ambas, a UCDB foi contemplada. Nesse novo projeto de 2013, o subprojeto elaborado intitula-se Rede de Plataformas Tecnológicas de Biotecnologia, que beneficiará diretamente os Programas de Mestrado em Biotecnologia, e de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, com equipamentos que

serão alocados no Bloco Biossaúde e na Fazenda-Escola (Lagoa da Cruz). Serão feitos, ainda, investimentos no Biotério da UCDB e o aperfeiçoamento do sistema de vigilância do Museu das Culturas Dom Bosco. O total da proposta é de R\$ 1 milhão.

“Serão plataformas multiusuárias e, por meio de convênios, pesquisadores da Embrapa, Fiocruz, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por exemplo, poderão utilizar esses equipamentos. Isso será muito positivo para nós, porque nos permite participar de mais projetos de pesquisa. Outro destaque é que os alunos da graduação poderão se beneficiar, também”, ressaltou o professor Dr. Cristiano Marcelo Espínola Carvalho, coordenador do Mestrado em Biotecnologia e do Doutorado em Rede em Biotecnologia e Biodiversidade. Entre as novas aquisições da UCDB, haverá um microscópio invertido com fluorescência e equipamentos para análise de culturas celulares imuno-



Citômetro de fluxo foi adquirido com recursos do primeiro edital

histoquímica e imunocitoquímica, além de equipamentos para pesquisas sobre gado leiteiro e análises fisico-químicas.

Na proposta anterior, de 2010, a Católica foi contemplada com R\$ 806 mil, investidos na compra de equipamentos, tais como um citômetro de fluxo, que permite a análise de células em suspensão — em Mato Grosso do Sul, há apenas dois deste equipamento utilizados para a pesquisa. “A primeira aprovação já foi um grande ganho. Conseguimos cumprir todas as exigências, tivemos

o relatório final elogiado e, agora, novamente fomos selecionados. Isso prova que estamos trabalhando bem”, complementou o docente.

A UCDB tem, atualmente, cinco programas de Mestrado (Biotecnologia, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Desenvolvimento Local, Educação e Psicologia) e quatro de Doutorado (Biotecnologia e Biodiversidade da Rede Pró-Centro-Oeste, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Educação e Psicologia).

## Mestrados e Doutorados da UCDB estão com inscrições abertas para novos alunos

Estão abertas as inscrições para os processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação — Mestrados e Doutorados, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), com início em 2014.

São quatro programas de Mestrado (Educação, Desenvolvimento Local, Psicologia e Biotecnologia) e dois de Doutorado (Educação e Psicologia) com inscrições abertas até o dia 14 de novembro. Todos os

programas são recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A adesão ao processo seletivo pode ser realizada nas secretarias dos cursos, e o candidato deve apresentar documentos como ficha de inscrição preenchida, comprovante de pagamento da taxa de inscrição, currículo, cópia do diploma de graduação, histórico escolar de graduação, documentos pessoais (RG e CPF), duas

fotos 3x4 recentes, entre outros.

Mais informações podem ser encontradas pelo site [www.ucdb.br](http://www.ucdb.br).

### PÓS-DOUTORADO

A UCDB está com seleção aberta para brasileiros ou estrangeiros interessados em realizar o pós-doutorado na Instituição. Trata-se do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), da Capes, que disponibilizou quatro bolsas para a Católica.

O objetivo do programa é promover estudos de alto nível, reforçar os grupos de pesquisa nacionais, renovar os quadros dos programas de pós-graduação e promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos no País.

Mais informações sobre o PNPD podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3723.



**Marcelo Augusto  
Santos Turine**

**“ A UCDB é uma das instituições-pilares do sistema estadual de ciência e tecnologia ”**

SILVIA TADA

Diretor-presidente da Fundação de Apoio ao Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), o professor Dr. Marcelo Augusto Santos Turine está à frente dessa Instituição desde 2011. É graduado em Ciência da Computação, mestre em Inteligência Artificial, doutor em Engenharia de Software pela Universidade de São Paulo e pós-doutor em Políticas Públicas pela PUC-SP.

Nesta entrevista ao Jornal UCDB, relata sobre os projetos mantidos pela entidade, criada há 15 anos, sobre os desafios para fortalecer a área de ciência, tecnologia e inovação no Estado. A Fundect é ligada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (Semac).

**JORNAL UCDB:** A Fundect completa, em 2013, 15 anos de atuação. Qual o balanço que o Sr. faz dessa trajetória e em que a atuação da fundação auxiliou no desenvolvimento do Estado?

**MARCELO TURINE:** A grande missão da Fundação é ser uma referência no Estado no fomento de ações ciência, tecnologia e inovação. O governo federal exigiu a descentralização da gestão dos recursos nos Estados, e coube às fundações estaduais o papel de realizar e executar parcerias com as agências de fomento federais e, ao mesmo tempo, ajudar no acompanhamento e avaliação dos programas de C&T no Brasil. Em Mato Grosso do Sul, há uma evolução, com crescimento para alcançar o investimento de 0,5% do orçamento estadual. Procuramos mostrar os impactos das pesquisas para a sociedade e para o poder público a fim de ampliar esses investimentos. Cabe à comunidade científica mostrar a relevância das pesquisas no Estado para continuarmos com crescente investimento. Nesses últimos anos, o que buscamos é que os pesquisadores estivessem mais próximos das empresas. Nossos dois grandes parceiros são os pesquisadores e as pequenas e médias empresas que investem em inovação. E a Fundect, de certa forma, aproximou esses grupos e as universidades para ajudar a formar essa Rede (universidade-mercado-governo). Temos procurado, também, a valorização dos trabalhos em rede, isto é, de grupos de pesquisas interinstitucionais e interdisciplinares. Esses projetos, na hora da avaliação, são mais bem pontuados. Então, não olhamos somente o pesquisador proponente, mas o grupo a que pertence. Isso evita duplicidade de projetos.

**JORNAL UCDB:** O despertar do interesse pela ciência em crianças e adolescentes é uma das estratégias da Fundect para fortalecer a pesquisa. Qual a expectativa que o Sr. tem desses resultados e como eles devem aparecer?

**MARCELO TURINE:** Os futuros talentos estão nas escolas, e a área de Ciência e Tecnologia é um assunto transversal, que pode ajudar na educação desses jovens e despertar para a questão científica, o interesse em cursos de nível superior. Então, a diretoria traçou essa estratégia de atingir o público adolescente, com material específico. Temos um programa já específico para essa faixa etária, que é o Pibic Jr. (iniciação científica), para alunos do ensino fundamental e médio. Eles ganham bolsa de R\$ 100 para realizar algum trabalho com professores universitários. Neste ano, temos 450 alunos, mas já atingimos mais de 800 desde a criação. É espetacular ver os frutos desse trabalho. Tivemos um deles, o Gabriel Galdino, que acabou de ser premiado em evento nos Estados Unidos — ele trabalhou com um professor da UFMS na área de química, na questão da dengue. Para o educador é muito gratificante ver como podemos mudar a vida das pessoas.

**JORNAL UCDB:** Temos visto programas de intercâmbio internacional promovidos pelo Governo Federal e por convênios interinstitucionais. De que forma experiências de outros países podem contribuir para

alavancar a pesquisa em MS?

**MARCELO TURINE:** São vários programas estratégicos de mobilidade, desde a graduação até a pós-graduação e, atualmente, as fundações estão envolvidas com o Ciência sem Fronteiras. Temos estimulado que os alunos vão para o exterior e que potenciais talentos de outros países venham para o Brasil. O grande desafio é qualificar nossos estudantes — do ponto de vista de outra cultura, outra língua — e buscamos não somente a parte técnica, mas que a vivência internacional faça com que o pesquisador volte para o Brasil com outras visões e *feedbacks* para ajudar a valorizar o nosso País, encontrar soluções e aumentar a rede de parceiros. Esses contatos são importantes para suas pesquisas e para o grupo ao qual está vinculado. É um programa estratégico e de alta relevância. No nosso Estado, estamos muito aquém do que deveríamos estar. As universidades deveriam investir mais na preparação e na identificação dos melhores alunos para participar dessas seleções.

**JORNAL UCDB:** Qual o perfil das pesquisas desenvolvidas no Estado? A vocação agropecuária ainda predomina? Há crescimento de outras áreas? Quais?

**MARCELO TURINE:** Uma área que está crescendo bastante é a da Saúde. Aumentamos muito os programas de pós-graduação nessa área, e isso é muito importante devido às políticas públicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), que precisa de recursos humanos e projetos. Nossa linha principal continua na área de Agrárias (cerca de um terço, no resultado mais recente de edital para bolsas de Mestrado), pois é a vocação do Estado, e há vários programas de pós-graduação e as Embrapas. Isso é positivo, e temos de incentivar. Mas, olhando mais atentamente aos resultados, vemos a presença da área de Biológicas e da Saúde, que ficavam lá embaixo, junto com a Exatas, todas elas muito próximas. Isso é um retrato que vemos em todos os nossos editais de projetos e de concessão de bolsas de estudo.

**JORNAL UCDB:** Neste mês, a UCDB promove o XVII Encontro de Iniciação Científica da Instituição. Como o Sr. vê a presença da Católica no cenário sul-mato-grossense de pesquisa e inovação?

**MARCELO TURINE:** Vemos a participação da UCDB crescendo. As universidades particulares estão se articulando mais, e há um avanço grande na pesquisa com outras Instituições. A UCDB é uma das instituições-pilares do sistema estadual de C&T. Há vários programas do nosso Estado em que a UCDB tem uma condição muito relevante pela infraestrutura existente (laboratórios e equipamentos) e pelos grupos de pesquisa. Um dos grandes programas nossos é a Rede Pró-Centro-Oeste, e a coordenação estadual é do professor Dr. Cristiano Marcelo Espínola, da UCDB. É uma instituição com um crescimento enorme na produção científica, e o Estado reconhece isso.

# Projeto da UCDB desenvolve tijolo ecológico e é destaque em premiação nacional

Cascas de coco, antes descartadas, podem ser reaproveitadas para fazer tijolos mais baratos

LARISSA RACHEL

Projeto sustentável desenvolvido na Universidade Católica Dom Bosco foi premiado nacionalmente no 10º Programa Bayer Jovens Embaixadores Ambientais. Por meio de pesquisas, professores e acadêmicos ligados ao Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e cursos de Engenharia Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental, além do Centro de Tecnologia e Análise do Agro-negócio (CeTeAgro), desenvolveram um tijolo ecológico com cascas do coco de murumuru (*Astrocaryum murumuru*), nativo da Região Amazônica. Trata-se de um produto que permite minimizar custos da construção civil, além de colaborar com o desenvolvimento sustentável, uma vez que tem como matéria-prima um material reaproveitado, tradicionalmente descartado na natureza.

A iniciativa para inscrever o projeto na premiação da Bayer partiu do acadêmico Lucas Castro da Silva, acadêmico do 6º semestre de Engenharia Civil da Católica. Ele participa do grupo de pesquisa interdisciplinar formado pela professora Dra. Marney Pascoli Cereda, a coordenadora do curso de Enge-

nharia Civil, Me. Rocheli Carnaval, e os acadêmicos Tamara Bianca Ribas Seixas, Fernanda Batista Bernardo e Simon Pedro Ahad Costa. O produto desenvolvido valoriza os resíduos do coco de murumuru, produzindo um tijolo que não só atende aos padrões de resistência com também é 40% mais barato do que os tijolos convencionais. Antes do projeto, os resíduos ou cascas do fruto eram descartados nos leitos nos rios.

Como representante do grupo, Lucas ganhou uma viagem para conhecer outras práticas sustentáveis. Além disso, o grupo foi premiado com R\$ 12 mil. A entrega do prêmio será dia 21 de outubro, no Rio de Janeiro (RJ). “O projeto murumuru se encaixou com o prêmio da Bayer, pois eles estavam em busca de projetos sustentáveis. É muito bom poder colocar em prática a pesquisa e tudo o que vemos em sala de aula. Gostaria de agradecer a todos que, por meio das redes sociais, votaram em nosso projeto”, disse o acadêmico.

A pesquisa foi iniciada com a professora Dra. Marney, por meio do CeTeAgro, em parceria com as empresas Natura e Eco Máquinas, de Campo Grande. O contato aconteceu em reunião ocorrida na Conferência das

## sustentabilidade

DIVULGAÇÃO



Pesquisas foram desenvolvidas no novo Laboratório de Materiais de Construção envolvendo acadêmicos da graduação e pós-graduação

Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), Rio+20, em 2012. O reaproveitamento dos resíduos do murumuru na construção civil é também linha de pesquisa da tese da professora Rocheli, orientada da professora Marney, que analisa sobre ações sustentáveis para a zona rural.

Em setembro, o mesmo trabalho foi finalizado e apresentado em Braga, Portugal, durante a conferência “Wastes:

Solutions, Treatments and Opportunities”.

Atualmente, além do murumuru, o grupo pesquisa o reaproveitamento de casca de arroz, lodo de estação de tratamento de água e casca do coquinho bocaiúva. “Agora, vamos investigar os resíduos existentes e descartados na Capital, usando a mesma metodologia de modelagem e de prensagem dos tijolos,” afirma a professora Rocheli.



Curso de Direito da Católica tem mais de 2,5 mil acadêmicos, que são acompanhados de perto por professores

## Tradição e compromisso com a formação marcam o curso de Direito da UCDB

**Infraestrutura e corpo docente qualificado dentre os destaques da graduação**

JAKSON PEREIRA

Próximo de completar 50 anos de história, o curso de Direito da Universidade Católica Dom Bosco marca-se como o mais tradicional de Mato Grosso do Sul e o que oferece melhor estrutura para os quase 2,5 mil acadêmicos matriculados e divididos nos dez semestres da graduação.

Com números que impressionam, o curso recebe anualmente 360 novos estudantes e coloca no mercado de trabalho cerca de 250 profissionais. "Primamos pela qualidade de ensino e só colo grau quem realmente tem condição de se

destacar no mercado", comentou o professor Maucir Pauletti, coordenador do curso há 11 anos.

Nos processos seletivos da Católica, o curso de Direito também é sempre o mais disputado. "Não atingimos ainda o nosso nível máximo de excelência, mas cada dia buscamos nos aperfeiçoar mais para fazer do curso de Direito da UCDB um dos melhores do País. Temos a melhor estrutura do Estado e até da região Centro-Oeste, e este ponto é levado em consideração quando o aluno e os pais buscam um curso superior; talvez por isso recebemos tantos alunos", ressaltou.

Outro ponto destacado pelo

coordenador é a forma como os alunos são cobrados durante o curso, com nível alto de exigência no cumprimento das atividades. Para isso, a UCDB busca dar respaldo aos professores para que sejam rígidos durante as aulas, visando alcançar qualidade na formação acadêmica.

Na Católica também predomina a formação completa dos docentes e tempo de casa. "Aqui temos quase 80% do nosso corpo docente formado por mestres e doutores. Além disso, como a maioria está aqui há muitos anos, até décadas, eles já se adaptaram a nossa metodologia. Quem ganha com essa continuidade

de são os estudantes e a sociedade, que recebe profissionais melhores e cada vez mais competentes", argumentou o professor que completou: "Nossos docentes continuam exercendo função de mercado, não apenas como advogados, mas como delegados, juízes, promotores, ou seja, trazem aos alunos a prática atual do dia a dia".

### DIFERENCIAIS

A formação na UCDB não passa apenas pela sala de aula, mas pelo número de opções de formação continuada. Além de cursos de extensão e congressos com os mais diversos temas da área jurídica, a UCDB tem o Núcleo de Práticas Jurídicas (ver Box) que oferece campo de estágio para o aluno sem precisar sair da Instituição.

De acordo com o docente, poucas instituições contam com a estrutura que a Católica oferece para a formação completa do aluno. Além de toda a parte física e da competência dos docentes, busca-se formalizar parcerias e convênios com empresas privadas e órgãos públicos que possam complementar na prática o trabalho desenvolvido na sala de aula.

"Dentro da sala de aula também temos inovado. Temos os dois primeiros anos básicos, mas, no terceiro, já apresentamos aos alunos as peças processos civil e penal, o que facilita o acesso ao estágio obrigatório, e o aluno já chega às empresas com uma boa base de como funciona a carreira jurídica e suas vertentes", avaliou o coordenador.

Faz parte também da tradição do curso, oferecer aos estudantes o Tribunal de Argumentação, no qual os alunos participam com o intuito de aprender a exercer a habilidade e técnica de argumentar de forma clara e objetiva, que são atributos indispensáveis para os operadores do Direito. Durante a atividade, os alunos trabalham com temas definidos, e o importante é despertar o senso crítico e a definição dos pontos mais importantes dentro de um caso jurídico.

O Núcleo de Práticas Jurídicas da Católica tem seu trabalho reconhecido em Campo Grande e no Estado por seu trabalho junto à comunidade carente, oferecido há mais de duas décadas. O local abriga cerca de 1300 acadêmicos a partir do 5º semestre para realização do estágio obrigatório.

“Nosso Núcleo é, sem dúvida, um dos pontos fortes do nosso curso, pois damos a oportunidade para nossos estudantes atuarem na prática e com casos simples e complexos, o que aprimora ainda mais o conhecimento e a formação”, comentou o coordenador do curso, Maucir Pauletti.

No local, os alunos são acompanhados de professores e participam ativamente da resolução de casos de pessoas que comprovam carência e que não têm condições de pagar um advogado. “Muitas vezes, somos questionados sobre tirar cliente de advogados, mas aqui temos um processo muito rígido para acolher a comunidade. Todos passam por nosso serviço de assistência social, e só recebe atendimento quem realmente não tem condições de arcar com os honorários de um advogado”, deixou claro o professor.

O Nuprajur tem hoje incorpora-



No Nuprajur, acadêmicos atendem casos reais, ajudando a comunidade e aprimorando conhecimentos

do a 5ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal, fruto de um convênio celebrado entre o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e a Universidade Católica Dom Bosco, e ainda a Justiça Itinerante, outro projeto parceiro do Tribunal de Justiça, que leva atendimento na área.

“É de extrema importância para

a Justiça contar com o apoio das instituições de ensino superior, e a UCDB não foge de seu papel e responsabilidade, sendo um dos principais parceiros do Tribunal de Justiça do Estado”, comentou em recente entrevista ao Jornal UCDB, o desembargador Joenildo de Souza Chaves.

O local, que conta com seis mil processos em andamento e cerca de 60 ações por dia, terá uma novidade ainda este ano. “Estamos criando o Núcleo de Mediação, que é uma forma de solução rápida de conflitos entre as partes. É mais uma parceria com o TJMS e que vai ajudar muito na formação curricular dos alunos”.

## Convênios garantem inserção de acadêmicos no mercado de trabalho

Semestralmente, cerca de 500 acadêmicos são indicados a iniciação profissional através de estágios, frutos de parcerias entre a UCDB e outras Instituições. Atualmente são 29 convênios assinados.

O coordenador explicou que as empresas precisam da mão de obra e, os alunos, querem aprender na prática. Há convênios com bancos e setores jurídicos de órgãos públicos, e essas ações também ajudam a desafogar o Nuprajur.

Outro ponto que tem se destacado no curso é a internacionalização. “Hoje é extremamente importante trocar experiência e assimilar as coisas boas. Esse caminho de encontrar parcerias internacionais não tem mais volta, por isso estamos sempre abertos a este tipo de ação. Atualmente temos parceria com instituições argentinas, alemãs, canadenses, espanholas e norteamericanas, o que beneficia não só os acadêmicos, mas também nosso corpo docente”, disse o coordenador.



Uma das parcerias mais recentes foi com a Universidade de Washington

# biblioteca



## Parcerias garantem troca de livros entre instituições

Serviço está disponível na Biblioteca Pe. Félix Zavattaro

LARISSA RACHEL

A Biblioteca Pe. Félix Zavattaro, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), tem um

dos maiores acervos da região Centro-Oeste, com 120 mil títulos e 301.205 mil exemplares à disposição dos acadêmicos, professores, funcionários da Católica e da co-

## Atletas salesianos garantem o 9º título dos Jogos Abertos de Campo Grande

SILVIA TADA

Pelo nono ano consecutivo, a equipe formada pela Universidade Católica Dom Bosco e Colégio Dom Bosco ganhou o título de campeã geral dos Jogos Abertos de Campo Grande. Na disputa, ocorrida de 20 de agosto a 30 de setembro, os salesianos ficaram em primeiro lugar nas competições de judô masculino e feminino, vôlei de praia feminino, basquete e handebol masculino, futsal e vôlei feminino, conquistando ainda o vice-campeonato no futsal masculino e no vôlei masculino.

Com esses resultados, a pontua-

ção geral foi de 123 pontos, quase quatro vezes mais que o segundo colocado, Rádio Clube, que chegou a 31 pontos, seguido pela Adac, com 26 pontos. Com esses resultados positivos, as equipes de judô, vôlei de praia, basquete, futsal feminino e handebol masculino representarão Campo Grande nos Jogos Abertos de Mato Grosso do Sul (JAMS).

Atualmente, a UCDB oferece 128 bolsas a acadêmicos de todos os cursos, configurando-se como a instituição de ensino superior que mais investe no esporte amador.

Para o diretor dos 35º Jogos Abertos, Kellermann Zanotti, os

munidade externa para consulta.

Nesse sentido, além da prestar suporte bibliográfico ao grupo acadêmico da Universidade, o acervo pode ajudar estudantes de outras instituições de ensino, por meio do Empréstimo Interinstitucional, assim como estudantes da UCDB podem usufruir de obras de outros acervos. O processo de empréstimo funciona entre bibliotecas, mediante a apresentação de carta de solicitação assinada pelo responsável do acervo solicitante.

Há também o Empréstimo Domiciliar, por meio do qual, com a apresentação do Cartão de Identificação disponibilizado para a comunidade universitária da Católica e egressos, o usuário pode usufruir de itens do acervo — com exceção do material de referência (encyclopédias, dicionários, normas da ABNT), monografias (TCC curso de Direito e Psicologia), periódicos e obras de uso local. Semestralmente, os livros são atualizados de acordo com o curso.

### BIBLIOTECA VIRTUAL

Acadêmicos da UCDB Virtual podem utilizar o acervo viabilizado pela Pearson, empresa de soluções educacionais, denominado Biblioteca Virtual 3.0. Nela são disponibilizados mais de 2.000 títulos

para acadêmicos dos cursos de graduação.

Com o sistema, acadêmicos do segmento de educação a distância da Católica têm acesso rápido e fácil a obras do campo universitário das mais diferentes editoras. Durante a leitura de um livro, podem ser usadas várias ferramentas, como por exemplo, anotações ou fichamento por página, com a alternativa de compartilhar nas redes sociais. Esse convênio é custeado pela UCDB.

Além da Biblioteca Virtual Universitária, a UCDB Virtual mantém convênio com acervos físicos de universidades católicas brasileiras para que os alunos possam ter opções de bibliotecas. Para o próximo semestre, novas parcerias serão formalizadas.

Segundo o diretor da UCDB Virtual, professor Dr. Jeferson Pistori, o acervo online possibilita mobilidade. “O maior benefício é a mobilidade, que possibilita estudar e pesquisar em qualquer lugar. Por exemplo, usando o tablet, o estudante pode acessar a biblioteca a qualquer hora, sem a preocupação da devolução daquela obra. Além disso, as anotações e fichamentos são mais dinâmicos. Esse é o ponto forte da biblioteca virtual”, disse o diretor.



FUNESP/DIVULGAÇÃO

Equipe de Futsal feminino representará Capital nos Jogos Abertos de MS

atletas da UCDB/CDB são os que mais se destacam pela quantidade de treinamento frequente. “Antes mesmo de as disputas se encerrarem, a equipe da UCDB/CDB já havia conquistado o título. Eles estão de parabéns. A Universidade Católica Dom Bosco investe no esporte, e os atletas realizam treinos diários para se manter como campeões”, decla-

rou, conforme divulgação feita pela Fundação Municipal de Esporte (Funesp).

Mais de 1.200 atletas participaram das competições, que envolveram 29 equipes da Capital. Os Jogos Abertos de Campo Grande, em sua 35º edição, são uma promoção da Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio da Funesp.



# Participar de projetos de pesquisa abre novas oportunidades para os acadêmicos

MICHELLE AKAMINE

As atividades em sala de aula são tão importantes para o desenvolvimento acadêmico quanto os estágios, que oportunizam colocar em prática a teoria aprendida. Além da teoria e prática, o desenvolvimento em determinada área requer o envolver-se com a pesquisa, abrindo um leque de oportunidades e aprendizados.

Para acrescentar mais conhecimento na vida do acadêmico, a Universidade Católica Dom Bosco possui o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIB-TI). O setor, atualmente, é coor-

denado pelo professor Dr. Marco Hiroshi Naka, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Mestrado em Biotecnologia.

“A diferença essencial do Pibic com o Pibiti está no seu objetivo; como o próprio CNPq afirma, o Pibiti tem por objetivo estimular os bolsistas nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, ou seja, o foco do Pibiti está no desenvolvimento de um produto ou processo tecnológico”, ressaltou Naka.

A Católica oferece uma estrutura adequada para que os participantes possam desenvolver as pesquisas com qualidade, privilegiando-os com laboratórios de apoio às pesquisas e uma biblioteca com mais de 120 mil

*Programas institucionais oferecem, anualmente, oportunidade aos alunos da graduação*

títulos.

“Participar do Pibic é importante, pois ajuda a ver o curso de forma ampla, com outras oportunidades. Além de facilitar no processo de trabalho de conclusão de curso (TCC), pode ser um possível caminho para o mestrado. Os assuntos tratados na pesquisa me interessam muito e me ajudam no desenvolvimento tanto como acadêmica quanto como pessoa, enriquecendo o currículo e também o conhecimento. Por isso, eu acho importante agarrar a oportunidade de participar de projetos de pesquisa”, relata Edyelk dos Santos, acadêmica do 4º semestre do curso de Comunicação Social.

Neste ano, o Pibic completa 19 anos, atendendo, ajudando e incentivando acadêmicos e

também professores na pesquisa científica, colocando-os em contato com o que há de melhor e mais atual em suas áreas.

“A iniciação científica tem para o docente pesquisador um valor muito grande por dar oportunidade de encontrar alunos com grande potencial para a pesquisa, o que estimula o crescimento do professor proporcionando uma realização como formador de seres”, afirmou a professora Gisele Brazilian de Andrade, orientadora da área de Ciências Agrárias.

Diferentemente do período escolar, o ciclo do Pibic inicia-se em agosto e encerra-se em julho do ano seguinte, sendo dividido em três fases: seleção de pesquisadores e projetos de pesquisa; avaliação dos relatórios parciais e a avaliação final dos relatórios, artigos; e a apresentação dos trabalhos. Durante o ciclo, os orientadores e orientandos realizam encontros periódicos para desenvolver o tema.

Com 103 professores pesquisadores e 253 acadêmicos participantes no ciclo 2012/2013, o XVII Encontro de Iniciação Científica será realizado nos dias 16 e 17 deste mês. Durante esses dias, os resultados das pesquisas serão apresentados, promovendo a divulgação dos projetos para outros participantes e para a comunidade acadêmica.

Para participar do Pibic, os interessados devem procurar um docente que tenha projetos de pesquisa na área específica de seu interesse, no período disponibilizado no edital, desenvolver um plano de trabalho dentro do projeto do professor e, uma vez aprovado pelo orientador, este deverá inscrevê-lo ao programa.



Por que uma pessoa resolve abandonar tudo: sua vida, seus amigos e sua família para ser irmã, irmão ou padre? Qual é o sentido da vida religiosa consagrada? Fazer? Ajudar? Construir?

Perguntas práticas, mas não profundas, e assim sendo, não divinas; porque as coisas de Deus não são práticas, são densas, falam ao profundo do homem como canção inaudita, porém, sempre presente.

Eis o grande sentido da vida religiosa consagrada, eis o porquê de um jovem ou uma jovem deixar a sua casa e os seus planos e seguir o chamado de Deus.

O religioso consagrado é um profeta de esperança, um sinal de contradição para um mundo feito à moda de geômetras e de calculadoras, que reduzem tudo ao coeficiente numérico da incógnita vindoura. Mas o homem, este caleidoscópio de mutações, não é  $x + y = B$ , não é cálculo de custo-benefício. O homem é “quando” de história, é peso de densidade, é silêncio que grita, é, enfim, um projeto real e livre.

Aquele que acolhe o chamado de Deus é como um peregrino, um “buscante”, que encontrou, no caminho do amor e da beleza da gratidão a Deus e aos homens, o sentido profundo para o seu existir.

E assim, escutando o chamado do Pai, abertos ao dom do Espírito Santo, seguem Cristo para que, com o seu testemunho e experiência de contemplação-ação-testemunhal, possam ajudar as pessoas a descobrirem Deus,

fruto da sua contemplação. Caminhar nas veredas de Deus, singrar os seus caminhos para amar profundamente a humildade!

No caso dos salesianos, fundados por São João Bosco, a vocação religiosa consagrada é vivida como um caminho que tem por objetivo ensinar aos jovens que a felicidade não está encerrada no acumular de coisas vãs, mas, sim, que ser feliz significa ter um dever que é amado por meio de um ceremonial criador de espírito, criador de vida e de densidade que nos faz lembrar que nós somos de Cristo como Cristo é de Deus e que nós somos chamados a aspirar a coisas eternas, porque Deus tem saudade de todos nós e quer que nós participemos do seu amor por meio da descoberta do seu rosto como amigo indelével que vem, senta-se à mesa conosco, compartilha a nossa vida e nos chama à eternidade.

Eis o grande sentido teológico da vida religiosa consagrada, isto é, fazer um movimento de eternidade no tempo e fazer um movimento existencial na eternidade. Usando a terminologia bíblica, podemos dizer que o religioso consagrado é uma testemunha do ressuscitado e do reino de Deus na história, cujo testemunho tem por meta levar as pessoas à experiência no cotidiano como infinito de Deus.

Portanto, não receemos a Deus, porque ele tem um projeto para cada um de nós!

**Ir. Gillianno Jose Mazzetto de Castro**

Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco

## eventos

### IV SEMINÁRIO ESTADUAL DE EAD DO MS

A Universidade Católica Dom Bosco realiza dia 24 de outubro o IV Seminário Estadual de Educação a Distância de Mato Grosso do Sul. O evento tem como objetivo socializar experiências, pesquisas, práticas educativas relacionadas à EAD. O evento conta com a coordenação do Fórum Estadual de Educação de MS (FEEMS) e acontece das 8h às 17h30. Mais informações podem ser obtidas com a professora Maria Cristina Paniago pelo e-mail [cristina@ucdb.br](mailto:cristina@ucdb.br) ou telefone (67) 3312-3601

### SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA JURÍDICA

Com o objetivo de discutir e analisar os trabalhos de psicólogos em diferentes instituições e serviços, como Clínica de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas e Juizado Especial, buscando oferecer subsídios e referências para estabelecer parâmetros de atuação do exercício profissional psicológico, nessa demanda, a Universidade Católica Dom Bosco realiza no dia 24 de outubro o Simpósio de Psicologia Jurídica. O evento é voltado para acadêmicos estagiários na área

jurídica e alunos do Mestrado e Doutorado em Psicologia da UCDB. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail [mestradopsic@uol.com.br](mailto:mestradopsic@uol.com.br) ou pelo telefone (67) 3312-3605.

### PALESTRA - INTEGRAÇÃO ACADÊMICO E MERCADO I

Proporcionar integração do acadêmico com o mercado, trazendo profissionais para compartilhar experiências e informações sobre as práticas desenvolvidas pelos profissionais de Administração. Este é objetivo central da palestra Integração Acadêmico e Mercado I, que acontece no dia 29 de outubro, no anfiteatro do Bloco B da Católica. Mais informações no e-mail [ricardogarcia@ucdb.br](mailto:ricardogarcia@ucdb.br) ou pelo telefone (67) 3312-3470.

### XXIV CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROFESSORES BRASILEIROS DE LITERATURA PORTUGUESA

A UCDB realiza no dia 21 de outubro o XXIV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Professores Brasileiros de Literatura Portuguesa, que tem o objetivo de reunir professores de literatura e escritores para refletir sobre as pesquisas na área literária. O encontro, que acontece na UCDB Centro, terá a participação de acadêmicos do curso de Letras, além de professores de língua e Literatura. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail [let@ucdb.br](mailto:let@ucdb.br) ou pelo telefone (67) 3312-3421.

# A necessidade de seriedade na análise do ENADE e de seus resultados \*

Não é de hoje que diversos especialistas em educação e, principalmente, em avaliação, apontam para as inconsistências na aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, especialmente no que pertine à sua utilização como representação preápua do sistema de avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores.

Os estudiosos do tema, envolvidos na gênese do processo de criação do ENADE, reiteradamente, apontam para o equívoco manifesto de sua utilização como ferramenta principal e, hoje em dia, quase exclusiva, de avaliação das instituições superiores e seus cursos, por quanto jamais foi este o escopo do referido exame.

Com efeito, o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, como claramente previsto na Lei nº 10.861/2004, é um universo complexo, integrado pelos procedimentos de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes, sendo, portanto, esses três momentos avaliativos o tripé indissolúvel sobre o qual deveria estar assentado o processo avaliativo.

Além disso, o SINAES claramente estabelece que os resultados desses três procedimentos avaliativos, conjuntamente, devem constituir o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, sendo, portanto, absolu-

tamente evidente a premissa de que o ENADE não é, nem pode legitimamente, ser adotado como único instrumento de avaliação, muito menos como lastro único para aplicação de sanções às instituições superiores e seus cursos.

Diversos outros argumentos tão relevantes quanto a mera questão legal são utilizados para demonstrar o equívoco desta postura ENADE-centrista que assola a atuação do Ministério da Educação nas atividades de avaliação, regulação e supervisão, mas nenhum deles parece ter o condão de chamar os gestores públicos de volta aos trilhos da legalidade e das premissas teóricas e técnicas que lastrearam a criação do referido exame.

Grande parte desses argumentos legais e conceituais foi abordada de modo coerente e técnico no excelente seminário realizado pela ABMES nos dias 15 e 16 de março de 2012, intitulado “Erros e Acertos da Avaliação Educacional no Brasil”, cujo relevante material está disponibilizado na Revista Estudos nº 40, de dezembro/2012, leitura indispensável para todos que pretendam conhecer minimamente o tema.

Todavia, dois aspectos sempre voltam à mente quando se fala de ENADE, o principal, e talvez mais abordado de todos, diz respeito à falta de comprometimento dos estudantes com o resultado de um exame que, segundo o próprio texto legal que o criou, destina-se a aferir desempenho

desses participantes do processo.

Certamente esse descomprometimento é resultado, entre diversos fatores, da regra imposta pelas “representações estudiantis”, mas interessadas em fazer politicagem e menos interessadas em colaborar de forma efetiva para a melhoria da qualidade da educação, a qual impede o lançamento do resultado obtido por cada estudante no ENADE em seu respectivo histórico escolar.

Ora, se o ENADE, como expressamente registrado na Lei do SINAES, é componente curricular obrigatório, como também o são as disciplinas, o estágio e demais atividades previstas nos projetos pedagógicos dos cursos superiores, nada mais justo que o resultado desse componente ser também lançado nos registros acadêmicos dos alunos, para que fique evidente o seu desempenho durante toda sua vida acadêmica, inclusive em relação a seu comprometimento com as atividades desenvolvidas no âmbito de seu percurso formativo.

Condicionar a normalidade da vida das instituições de educação superior e de seus cursos ao resultado de um exame, principalmente quando esse resultado não tem nenhum tipo de repercussão para os únicos responsáveis por sua execução, parece, no mínimo, um tremendo contrassenso, uma atitude antipedagógica, por quanto exime de qualquer responsabilidade o agente único de realização do exame.

Mutatis mutandis, e certamente em comparação exagerada, seria o mesmo que, no âmbito do Direito Penal, permitir que os pais fossem sancionados pela conduta ilegítima de um filho maior de idade, ensejando, com isso, que a pena ultrapasse

a pessoa do agente infrator.

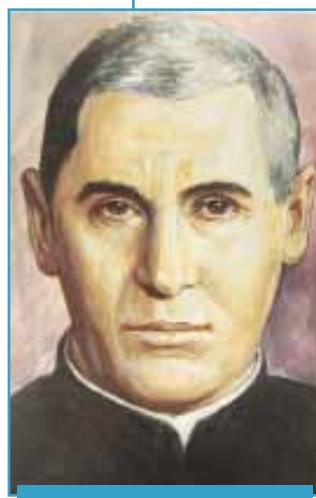
Outro equívoco igualmente grave, mas até agora pouco mencionado, é a tentativa de igualar a aferição, aplicando uma prova única para cada curso, ignorando as peculiaridades regionais, que certamente influenciam no desempenho dos estudantes.

Há muito tempo vem sendo dito que as condições socioeconômica dos estudantes não podem ser desprezadas quando se pretende analisar os resultados da atividade educacional, por quanto são fatores indissociáveis dos resultados dessa atividade, como claramente indicam estudos realizados na esfera educacional, que apontam para a necessidade de “modulação” na análise do desempenho acadêmico.

Desprezar este fator determinante certamente contamina a análise dos resultados do ENADE, por representar tratar de forma cruelmente “igualitária” estudantes sujeitos a condições absolutamente desiguais, numa verdadeira antítese do que deveria ser o tratamento verdadeiramente isonômico.

A comparação pura e simples dos resultados do ENADE entre instituições de regiões geográficas e econômicas muito distintas, longe de permitir uma efetiva análise da qualidade de sua atividade educacional, apenas serve para aprofundar o abismo entre as múltiplas realidades de um país sabidamente continental e cruelmente desigual.

**\*Gustavo Fagundes, autor da Coluna Educação Superior Comentada. Texto publicado no site da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.**



**CARLOS DELLA TORRE**

**1900 - 1982**

**C**arlos Della Torre nasceu no dia 9 de julho de 1900, em Cernusco, Sul Naviglio, província de Milão, Itália. Era o quarto dos sete irmãos da família de Antônio e Filomena

Della Torre. Em 1917, no início da Primeira Guerra Mundial, foi chamado ao serviço militar. Na volta para casa, seu pai faleceu.

Encarregou-se de cuidar da família até 1923, quando, a fim de seguir sua vocação sacerdotal e missionária, entrou para o Instituto Salesiano Cardeal Cagliero de Ivera, onde, em três anos, conseguiu terminar os estudos ginásiais.

Em 1929, pela última vez, despediu-se da família e partiu para a China. Os superiores o destinaram à nova missão salesiana na Tailândia, onde emitiu a profissão religiosa em Bang Nock Khuek, casa-mãe da Missão Salesiana tailandesa.

A Providência quis que fosse encarregado da di-

reção, inclusive espiritual, do pessoal da casa. Em contato com as jovens e mulheres encarregadas dos trabalhos domésticos – ele disse: “Fui inspirado por Nossa Senhora” – teve a intuição de reuni-las e fundar uma Congregação de Irmãs locais, destinada ao serviço e à manutenção das igrejas, escolas paroquiais, da cozinha e da lavanderia dos colégios. Além disso, deveriam assumir a catequese das crianças, preparando-as para os Sacramentos.

Em 1936, o clérigo Carlos foi ordenado sacerdote. Depois da Segunda Guerra Mundial, de acordo com os superiores, tomou a dolorosa decisão de deixar a Congregação a fim de dedicar completamente à or-

ganização de sua obra, ocasião em que se incardinou na diocese de Bangcoc.

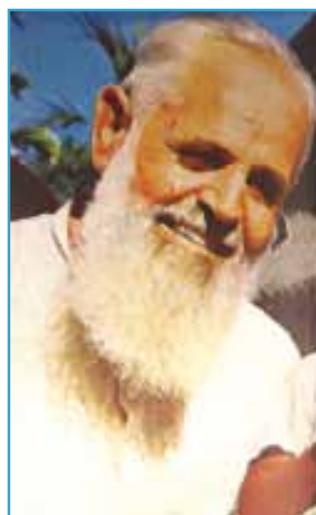
Pe. Carlos sofreu como Dom Bosco e Pe. Luís Variara, mas continuou seu trabalho com firmeza, certo de estar cumprindo a vontade de Deus. Foram anos realmente difíceis para ele e para suas consagradas, que chegaram a viver momentos desesperadores, sem um centavo, sem casa, sem trabalho. Ganhavam seu pão bordando ou costurando roupas que, afinal, só conseguiam vender por poucas moedas.

Com a autorização do bispo, Pe. Carlos enviou a Roma o primeiro regulamento para aprovação de suas irmãs como instituto de consagradas. Em 1995,

após muitas dificuldades, as primeiras sete irmãs emitiram sua profissão no nascente Instituto Secular das Filhas da Realeza de Maria Imaculada.

Entretanto já havia tempo que Pe. Carlos tinha solicitado sua readmissão na Consagração Salesiana. O bispo, porém, só concordou quando ele completou 80 anos. Morreu como salesiano, em Bangcoc, no dia 4 de abril de 1982. Atualmente as Filhas da Realeza de Maria Imaculada somam 48 profissas, 4 noviças e 36 aspirantes, que trabalham em 5 obras próprias do instituto.

**Início do processo diocesano em 14 de julho de 2003.**



**ORESTES MARENGO**

**1906 - 1998**

**O**restes Marengo nasceu em Diano di Alba, pequena cidade do Piemonte, província de Cúeno, no dia 29 de agosto de 1906. Por três anos, frequentou a escola elementar das filhas de Maria Auxiliadora, onde

intensificou o amor a Dom Bosco que havia aprendido dos pais, Lourenço e Agostinha Montaldo. Por desejo deles, Orestes continuou os estudos em Turim, Valdocco, onde teve a oportunidade de conhecer vários salesianos da primeira geração, entre os quais o Pe. Albera, o Pe. Francesia e o Pe. Rinaldi.

No segundo ano de ginásio, a Providência lhe mandou o professor suplente, Pe. Estêvão Ferrando, que poucos meses depois iria partir para as missões da Índia. Também Orestes queria ser missionário. Por isso fez seu pedido ao então Prefeito Geral da Congregação, Pe. Pedro Ricaldone, que o enviou a fazer o noviciado exatamente em Shillong, Índia. Sob a guia do Pe. Ferrando, antes como mestre de novi-

ços e depois como diretor do estudantado filosófico, Pe. Orestes dedicou-se a girar pelos povoados indianos, aprendendo as línguas locais e animando os oratórios festivos.

Durante os estudos teológicos, teve a ventura de colaborar com o pároco da comunidade de Shillong, Pe. Constatino Vendrame, do qual absorveu o estilo pastoral salesiano, um estilo que faz do *Da Mibi Animas* de Dom Bosco a principal motivação do ser missionário. No dia 2 de abril de 1932, na igreja do Santo Redentor, de Shillong, Orestes foi ordenado sacerdote. Desse momento em diante, entregou-se de corpo e alma a visitar as vilas do nordeste indiano: visitou-as em todas as suas dimensões. Levou a

mensagem do Evangelho a milhares de famílias, ajudando-as com tudo o que tinha. Conquistou logo a simpatia do povo, também porque se esforçou para aprender as 20 línguas da região. Homem de oração, afável e acolhedor, sabia, com simpatia e benevolência, infundir confiança em todos os corações.

Em 1951, foi nomeado bispo da nascente diocese de Dibrugarh. Aceitou por obediência e foi consagrado no dia 27 de dezembro de 1951, na Basílica de Maria Auxiliadora, em Turim. Em sua diocese, continuou a visitar as vilas, pregando e confessando todos os fiéis.

Em 1964, recebeu a nomeação para primeiro bispo da diocese de Tezpur e, cinco anos depois, foi-lhe confiada a nova diocese de Tura.

Renunciou antes do tempo para deixar espaço a um bispo local, que finalmente foi aceito pelo governo indiano. Transcorreu os últimos anos da sua vida no apostolado. Continuou por algum tempo ajudar o novo bispo de Tura, buscando fundos para sustentar a diocese. Sempre disponível para várias missões até à morte, faleceu em Tura no dia 30 de julho de 1998.

A obediência aos superiores, o anseio pelas salvações das almas e o típico otimismo salesiano foram as características mais evidentes e mais amadas pelo quarto Servo de Deus missionário do nordeste da Índia.

**Início do processo diocesano em 9 de julho de 2007.**